



## A implementação da política de cotas para pessoas trans nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* das universidades brasileiras: discursos e fundamentos legais de justificação

*Letícia Gomes Alvarenga, Shirlena Campos de Souza Amaral*

Considerando o histórico de discriminação no Brasil, bem como, a conseqüente pressão popular para que medidas fossem adotadas, visando reconhecer e valorizar as minorias sociais que ao longo dos anos foram marginalizadas, o governo brasileiro implementa políticas públicas de caráter afirmativo de promoção e incentivo, com o intuito de compensar os anos de esquecimento dessa parte da população. Leis foram sancionadas instituindo cotas para as minorias, e aqui destacamos a lei 6.914 de 2014 que prevê reserva de vagas para grupos específicos nos cursos de pós-graduação das universidades estaduais do Rio de Janeiro. Quanto as minorias sexuais, ocorre que, mesmo diante da omissão da lei 6.914/14 e da portaria 13 de 2016 do Ministério da Educação, que dispôs sobre a indução da adoção das ações afirmativas nos programas de pós-graduação das universidades federais de ensino superior no âmbito de sua autonomia, os gestores de algumas universidades brasileiras implementaram cota para pessoa Trans. Assim, o objetivo principal desta pesquisa é analisar os discursos e fundamentos legais que justificam a introdução de cotas para pessoas Trans nos editais dos cursos de pós-graduação das universidades pioneiras nessa prática, quais sejam: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa também se propõe, em seus objetivos específicos, compreender os discursos e fundamentos legais do processo de introdução das cotas para pessoas Trans nos cursos de pós-graduação das mencionadas universidades pioneiras e realizar mapeamento nos editais das citadas instituições, verificando se estas vagas para as minorias sexuais estão sendo preenchidas. O método a ser utilizado será o quantitativo e qualitativo, tomando por base as pesquisas bibliográficas e revisão da literatura. Trata-se de uma pesquisa incipiente, por meio da qual esperamos, com a discussão levantada, compreender o processo de implementação de cotas para além das leis e fomentar a prática de ações afirmativas para as minorias sexuais.

Palavras-chaves: pós-graduação; cotas; pessoas Trans

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:  
Fomento da bolsa (quando aplicável):*